

## PLANO DE ACÇÃO DA IACA PARA 2010

Como é do conhecimento dos Srs. Industriais, à semelhança de 2008, o ano de 2009 foi marcado por uma conjuntura particularmente difícil a nível económico e financeiro, com repercussões na actividade das nossas empresas, decorrentes das dificuldades dos clientes, a braços com graves problemas – estruturais e de mercado - e profundamente descapitalizados, sobretudo nos sectores do leite e da carne de suíno.

Neste clima adverso, que atingiu todos os subsectores da produção animal, as estimativas apontam para uma quebra na produção de alimentos compostos de cerca de 6.0% em 2009 no conjunto dos associados da IACA, que representam 95% da produção nacional. As empresas têm-se confrontado com prazos de recebimento cada vez mais dilatados, com os consequentes elevados encargos financeiros, agravando os problemas de tesouraria. Ficou bem vincado em 2009 que a nossa Indústria não pode continuar a assumir-se como o tradicional financiador da actividade pecuária, sob pena de acelerar o desaparecimento de uma parte significativa das unidades fabris actualmente existentes.

A profunda crise que caracterizou o sector do leite durante o ano permitiu chamar a atenção dos decisores políticos, nacionais e comunitários, para o relacionamento e o desequilíbrio de forças ao longo da cadeia alimentar, forçando a Comissão Europeia a adoptar uma comunicação sobre os preços e o funcionamento da cadeia alimentar.

**Transparência, organização, contratualização e relacionamento equilibrado com a grande distribuição são hoje elementos essenciais para o funcionamento dos mercados agro-alimentares. Esperam-se agora propostas legislativas concretas na sequência da comunicação da Comissão.**

Condicionado por muitas eleições e alguma instabilidade política, o ano de 2009, foi de algum modo, “um ano perdido”, sem que tenham existido efeitos práticos ao nível das medidas de relançamento económico na vida das empresas – apesar dos alertas da IACA e da FIPA aos governantes, quer da Agricultura, quer da Economia.

O ProDer não funcionou e o Governo ignorou os problemas da agricultura, da pecuária e da indústria agro-alimentar. Nas ajudas aos produtores, mesmo quando pagas, foram evidentes os atrasos e as respostas às nossas propostas de resolução ou de medidas tendentes a minorar os nossos problemas foram simplesmente adiadas ou esquecidas, apesar de nas audiências com o Governo, os responsáveis políticos partilharem sempre das nossas preocupações.

Ao nível internacional, a IACA continuou a crescer em termos de visibilidade e de exposição, que decorre naturalmente do facto do Eng.º Pedro Corrêa de Barros ser igualmente Presidente da FEFAC, mas os representantes da IACA nos diferentes Comitês ganharam igualmente maior peso e importância relativa dentro da organização e estão hoje na linha da frente em dossiers tão importantes como a PAC, os OGM, o Código de Boas Práticas ou a aplicação do Regulamento relativo à comercialização de alimentos compostos nas suas diversas vertentes (fórmula aberta, tolerâncias analíticas, “zona cinzenta” e catálogo de matérias-primas).

Coordenamos importantes Comitês ou Grupos de Trabalho, ao nível da FEFAC e da FIPA e participamos activamente na CIAA ou nos Comitês Consultivos da Comissão Europeia e temos sido convidados a intervir cada vez mais a nível internacional. Todas estas sinergias, nacionais e internacionais, têm contribuído não só para alargar o nosso campo de actuação, “fazer ouvir a nossa voz”, dar maior credibilidade e prestígio à nossa Associação com ganhos evidentes na operacionalidade da IACA.

**Perspectivar 2010** não é tarefa fácil dado que, apesar de alguns indicadores económicos positivos, não estamos convictos de que a retoma possa chegar ao nosso Sector, pelo que o mais provável é sermos confrontados com um ano ainda difícil, de enormes contenções e sacrifícios.

Divulgados recentemente os últimos dados da **inflação**, regista-se uma variação homóloga de -1.5%, com a taxa média anual fixada nos -0.6% mas tenderá a crescer nos próximos meses. No que respeita ao **PIB**, a economia portuguesa terá registado, segundo o Eurostat, o terceiro melhor desempenho da União Europeia no terceiro trimestre (0.9% em relação ao trimestre anterior) contra a média europeia de 0.4. No entanto, em volume, o PIB nacional terá diminuído 2.4% face a igual período homólogo de 2008. Aparentemente, a zona Euro parece sair da recessão mas na prática os mercados agro-alimentares não seguem essa tendência e no terreno sentem-se as dificuldades. Convém não esquecer que a Espanha continua em recessão, com uma taxa de desemprego nos 20% e um crescimento do PIB de -0.3% no terceiro semestre.

*Dispomos de taxas Euribor em níveis historicamente baixos, sobretudo nos prazos mais alargados mas por outro lado, a relação €/§ não favorece as exportações e uma retoma mais sustentada. E sabemos como isso seria importante para as exportações europeias de alguns produtos de origem animal. Por último um indicador importante e preocupante, a taxa de desemprego. Com mais de 550 000 desempregados, a taxa de desemprego atinge o máximo histórico desde o início de 1986 – 10.2% segundo Bruxelas - sendo um dado adquirido que tenderá a subir no curto prazo . Apesar da perspectiva de melhoria do desempenho da economia portuguesa face ao previsto no início do ano (a previsão para o crescimento do PIB aponta para uma redução de - 2.8%), é prudente admitir que 2010 será ainda um ano muito difícil para a Indústria e pecuária. Até porque o endividamento do nosso país representa cerca de 80% do PIB.*

Ao nível dos **principais dossiers**, as grandes temáticas para 2010 passam pela criação de condições para a melhoria dos mercados agrícolas e pecuários, minorar eventuais impactos das restrições ambientais (REAP, licença ambiental), revisão do IVA relativamente a Espanha, criar condições para melhorar a imagem e competitividade da indústria e da pecuária nacionais. No **plano externo**, temos como prioridade os OGM (aprovação de novos eventos e continuar a lutar pelo fim da tolerância zero), a disponibilidade do aprovisionamento do mercado em proteína, quer reabrindo a discussão pela reutilização das PAT (proteínas animais transformadas), quer pela implementação de um plano europeu (e nacional) para o fomento das proteaginosas, a monitorização do Regulamento de Higiene e a implementação do novo Regulamento sobre a comercialização de alimentos para animais, designadamente o fim da fórmula aberta no início do ano, antecipando deste modo, a entrada em vigor desta legislação.

Não menos importante, temos ainda a PAC pós-2013, em que as nossas grandes preocupações estarão centradas em assegurar um orçamento compatível com os desafios que se colocam no curto e médio prazo: aumento da procura mundial, ambiente, sustentabilidade, gestão dos recursos, alterações climáticas. As grandes preocupações serão: assegurar matérias-primas em quantidade, qualidade e estabilidade no aprovisionamento; combater a volatilidade e a especulação; garantir políticas coerentes e assegurar regras equivalentes entre as exigências às produções animais na União Europeia e as congéneres de países terceiros; melhorar a competitividade da Indústria e contribuir para reabilitar a imagem da pecuária intensiva.

**Atentos e preocupados com a conjuntura actual, para o ano de 2010, os principais objectivos da IACA passam pela consolidação e reforço deste percurso, centrado em 4 eixos fundamentais:**

1. Reforçar a ligação entre a IACA e os seus associados, ao nível dos contactos directos (constituindo Grupos de Trabalho, com técnicos das empresas associadas, para acompanhar dossiers relevantes para o Sector), da informação disponibilizada (IS, Revista “Alimentação Animal”, Notas de Conjuntura, Notas Semanais, Circulares, um novo website), na resolução de problemas que se colocam a cada empresa e no âmbito das Reuniões Regionais da Indústria.
2. Reforço da Cooperação com as autoridades nacionais, designadamente com os Ministérios da Agricultura, Economia e Ambiente e os diferentes serviços que os integram face aos dossiers importantes que estão a ser negociados em Bruxelas ou os que decorrem da legislação nacional.
3. Reforço da articulação entre a IACA e as organizações a montante e a jusante do nosso Sector, quer ao nível das Associações pecuárias quer das que representam os sectores das carnes, do leite e dos ovos, consolidando a relação de Fileiras e criando maior lobby e “massa crítica” junto das autoridades nacionais e internacionais na defesa dos interesses comuns, que são a defesa da produção nacional e do Mundo Rural, um maior equilíbrio no relacionamento com as cadeias de distribuição, a promoção da produção pecuária e do consumo de produtos de origem nacional.

De resto, o Seminário que organizámos em 9 de Julho e que intitulámos “Desafios e Estrangulamentos: Haverá espaço para a pecuária em Portugal?” e cujas conclusões foram amplamente divulgadas, constituem um embrião para a elaboração de diferentes planos sectoriais.

4. Consolidar a imagem da IACA e as suas mensagens/posições no plano internacional, em particular junto da FEFAC e da CIAA e junto da opinião pública, através dos meios de informação e do meio académico e universitário, intervindo em Jornadas, *workshops*, Seminários e Conferências.
5. Alargamento da Campanha de Promoção dos Alimentos Compostos que arrancou em Setembro de 2009 e cujo objectivo em 2010 é o da consolidação da mensagem **“Associados IACA: Parceiros de Confiança”**

**Para atingir estes objectivos, o Plano de Acção contempla um conjunto de iniciativas, das quais destacamos as seguintes:**

- Realização de eventos ao longo do ano, designadamente as Reuniões Gerais da Indústria e as Reuniões Regionais, mantendo o modelo testado em 2008, convidando sempre um quadro importante das autoridades oficiais a acompanhar os trabalhos, de forma a compreenderem melhor as nossas posições
- Presença da IACA nos fóruns nacionais e internacionais a que está ligada, designadamente no âmbito da FIPA, GPP, DGV, Ambiente, FEFAC, CIAA e Comissão Europeia e contactos ao nível da REPER, Parlamento Europeu e a nova Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Assembleia da República
- Criação de Grupos de Trabalho “*ad-hoc*” para a discussão e tomada de posições face a determinados dossiers importantes para o futuro do Sector
- Colaboração com outras organizações da Fileira Agro-Alimentar no sentido de identificar os principais problemas e estrangulamentos no relacionamento produção/indústria/distribuição, tendo em vista a implementação de um Código de Boas Práticas e uma relação mais equilibrada com a grande distribuição alimentar
- Relançamento, no âmbito da DGV do Conselho Consultivo para a Alimentação Animal
- Alargamento do público-alvo da Revista “Alimentação Animal”, com maior destaque à inovação do Sector, à investigação e às empresas associadas, sem perder de vista as posições da IACA, análises de mercado e os artigos de opinião.
- Acompanhamento dos dossiers que directa ou indirectamente afectam a Indústria: medidas disponibilizadas às empresas para minorarem os efeitos da crise; OGM (novas aprovações e fim da tolerância zero); reavaliação de aditivos; etiquetagem de substâncias perigosas e transportes ADR; rotulagem e colocação no mercado de alimentos para animais; Código de Boas Práticas; ProDer e QREN; REAP; Ponto Verde e problemática das embalagens; “*Unifeeds*”; concorrência desleal; PAC pós-2013; Codex Alimentarius; SILOPOR; Ambiente; relançamento da discussão sobre a utilização das PAT;

Bem-estar animal; Problema das tolerâncias aos coccidiostáticos nos produtos avícolas (presença de resíduos das substâncias utilizadas); Biocombustíveis; Sustentabilidade e Alterações Climáticas

**Vontade, Coerência, Coesão da Indústria e Sustentabilidade da IACA serão os grandes desígnios para 2010 e as grandes orientações estratégicas no médio e longo prazo.**

Lisboa, 04 de Dezembro de 2009

#### A DIRECÇÃO

(aa)	Pedro Manuel de Almeida Corrêa de Barros	- Presidente
	José Filipe Ribeiro dos Santos	- Vogal
	Maria Cristina Guarda de Sousa	- Vogal
	José Manuel Pires Caiado	- Vogal
	Manuel Chaveiro Soares	- Vogal
	José Romão Leite Braz	- Vogal
	José Pedro Folque de Gouveia	- Vogal